ISSN (impresso) 0004-2773 ISSN (online) 1806-4280



EDITORIAL

Dr. João Ghizzo Filho¹

Residência Médica: mais oportunidades de crescimento na carreira.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) reconhece um total de 55 especialidades médicas, concedidas após a conclusão da Residência ou a realização de uma prova de título de especialista. Segundo o CFM "a residência médica é uma modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos. Quando cumprida integralmente, dentro de determinada especialidade, confere ao médicoresidente o título de especialista". É regulamentada pela Lei 6.932/1981, funciona sob a responsabilidade de instituições de saúde, universitárias ou não e credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). Ainda como um órgão estabelecido em instituição de saúde que oferece o programa de Residência Médica tem a Comissão de Residência Médica (Coreme) como uma instância auxiliar da CNRM e da Comissão Estadual de Residência Médica (CEREM), essa com poder de decisão em relação aos assuntos de Residência Médica do Estado. Portanto a expressão "residência médica" só pode ser empregada em programas que sejam credenciados pela CRNM.

Com mais de 50 anos de história, competência e seriedade na elaboração da prova de residência, a Associação Brasileira de Medicina, a Associação Médica do Rio Grande do Sul, a Associação Catarinense de Medicina e a Associação Médica de Mato Grosso do Sul instituem a Prova AMB, AMRIGS, ACM e AMMS. É um dos processos seletivo de Residência mais antigo do Brasil é realizado anualmente, com normas divulgadas em edital público. Em 2023 foram oferecidas 1518 vagas em 55 especialidades medicas com acesso direto e pré-requisito. Em Santa Catarina foram ofertadas 556 vagas em 126 programas de Residência Medica, em 50 especialidades medicas com acesso direto e pré-requisito, em áreas reconhecidas e credenciadas pela CNRM. A prova aplicada em sua primeira etapa constou de Prova Teórica, de caráter eliminatório e classificatório realizadas nas cidades de Florianópolis, Joinville, Chapecó, Lages e Criciúma.

Importante ressaltar que todo o valor arrecadado com as inscrições dos candidatos, que em 2023 alcançou o valor de R\$ 3,2 milhões foi totalmente repassado aos programas de Residência Medica que participaram da prova de seleção. Assim as instituições que abrigam os diversos programas de

Arq. Catarin Med. 2022 out-dez; 51(4):1-2

¹Diretor de publicações da ACM. Editor.

ISSN (impresso) 0004-2773 ISSN (online) 1806-4280



Residência Medica recebem anualmente esses valores através de seus Centros de Estudos que utilizam para melhoria de seus programas.

Cumprindo seu papel, a ACM se manterá atenta ao andamento dos trabalhos e decisões da CNRM, compartilhando com os médicos e a população os seus acertos e eventuais equívocos, com o intuito de assegurar uma assistência médica especializada, qualificada e resolutiva.

Boa leitura! Editor da revista Arquivos Catarinenses de Medicina.